

**FREQUÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE MENINGITES EM RESIDENTES NA CIDADE DE PATOS DE MINAS, 2011-2015**

ANDRADE, LUDMILLA APARECIDA DOS REIS ARCANJO <sup>1</sup>; RIBEIRO, ANNA LUISA MIQUELANTE <sup>1</sup>; TEIXEIRA, BRUNA MARQUES <sup>1</sup>; SOUZA, DANIANE RODRIGUES DE <sup>1</sup>; ALMEIDA, MATHEUS TAVARES DE <sup>1</sup>; XAVIER, PALOMA AMARAL <sup>1</sup>; GONTIJO, FÁBIO DE BRITO <sup>2</sup>; OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA DE <sup>2</sup>

1- Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Docentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A meningite é uma doença que consiste na inflamação das meninges, que são as membranas protetoras que envolvem o cérebro e a medula espinhal, podendo originar-se através da corrente sanguínea ou em consequência de outras infecções. Existem diversos tipos de meningite, os mais comuns são causados por vírus e bactérias, e para cada um deles há causas e sintomas específicos. A meningite representa um importante problema em saúde pública, comprometendo principalmente crianças e adolescentes. Todos os casos suspeitos, independentemente do agente etiológico, são de notificação compulsória e de investigação obrigatória pelo sistema de vigilância epidemiológica. O objetivo do presente trabalho é analisar os dados coletados e expor, por meio de gráficos, o número de casos notificados de meningites em moradores de Patos de Minas – MG, no período de 2011 a 2015. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, junto às bases eletrônicas *Scielo* e Biblioteca Virtual em Saúde. Os dados foram coletados na Unidade SINAN/SMS Patos de Minas – Gerência de Epidemiologia e, dentre eles, estão o número de casos, sexo, faixa etária, classificação final, agente etiológico e o critério de confirmação. Os resultados mostraram que a doença teve picos de ocorrência durante o período, de 51 casos ao total, os anos com mais pessoas afetadas foram 2012 e 2014, sendo 12 casos em ambos. Tanto em 2011 quanto em 2015, as mulheres foram as mais acometidas com a doença, sendo que, a maioria dos casos foram em menores de 1 ano e adolescentes entre 15 e 19 anos. Ao final do trabalho pode-se concluir que a meningite é uma doença que pode atingir diferentes idades, sendo acompanhada de uma alta letalidade, ou seja, pode levar à morte. Sendo assim, o presente estudo revela a necessidade de informar a população sobre a importância da prevenção por meio da vacina e também o esclarecimento da comunidade sobre as formas de transmissão, tratamento e prevenção das meningites, para que possa ocorrer a diminuição do número de casos.

**Área temática:** Fisioterapia